

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: O USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA GESTÃO LEITOS HOSPITALARES: MELHORIAS NA EFICIÊNCIA OPERACIONAL

Relatoria: LAYS SILVA DE SOUSA
LILIAN CRUZ GALINDO

Autores: MARGARETH VIEIRA DO NASCIMENTO
THIAGO GOMES DE OLIVEIRA
CELINA ALBUQUERQUE BARBOSA SIBALDE

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 3: Inovação, tecnologia e empreendedorismo nos processos de trabalho da Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A gestão eficiente de leitos hospitalares é um dos desafios mais críticos na administração de serviços de saúde. A alocação inadequada de leitos pode levar a longos tempos de espera, impactando negativamente a qualidade do atendimento ao paciente. A aplicação de inteligência artificial (IA) surge como uma solução promissora para otimizar esses processos, melhorando a eficiência operacional e a qualidade do atendimento. **OBJETIVO:** Descrever a eficiência da IA na enfermagem frente à gestão de leitos hospitalares: uma revisão sistemática da literatura. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão sistemática efetuada nas bases de dados COCHRANE, LILACS e IEEE Xplore, utilizando os Descritores em Ciências de Saúde: inteligência artificial; tecnologia em enfermagem; gestão em saúde. Para a seleção dos artigos disponíveis, utilizou-se manuscritos nos idiomas português, inglês ou espanhol, disponibilizados na íntegra e publicados nos últimos dez anos. **RESULTADO:** Podemos citar o Hospital dos Fornecedores de Cana (HFC), localizado na cidade de Piracicaba, São Paulo. Suas atividades foram iniciadas para atender às famílias dos produtores de cana-de-açúcar. Em 2017, foi implantada a plataforma Valor Saúde Brasil by DRG Brasil e Inteligência Artificial, em parceria com as Santas Casas e hospitais beneficentes do Estado de São Paulo (FEHOSP). Tal combinação gerou uma série de resultados positivos. A permanência clínica diminuiu de 11,8 para 6,2 dias, houve fornecimento de atendimento superior e redução na permanência do paciente com fratura no fêmur, de 6 dias para 4,2 dias. Através de modelos preditivos e algoritmos de aprendizado de máquina, os hospitais podem otimizar a alocação de leitos, reduzir tempos de espera e utilizar recursos de maneira mais eficiente. A adoção crescente dessas tecnologias pode transformar a gestão hospitalar, criando sistemas de saúde mais resilientes e eficientes. **CONCLUSÃO:** Portanto, para a reutilização dos leitos e melhoria dos indicadores de seu uso, devemos obter conhecimento de tecnologias e máquinas para a otimização e gerenciamento da gestão dos leitos, controle dos indicadores de eficiência de tempo em todas as etapas e utilização de tecnologias em saúde para melhorar a eficácia na gestão e no uso de leitos.